



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**RAYSSA VIANA DOS ANJOS
SARA BRITO SANTOS
VANESSA GUEDES RODRIGUES**

**OS IMPACTOS ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO
SUDOESTE DA BAHIA**

VITÓRIA DA CONQUISTA - BA 2022

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA**

**RAYSSA VIANA DOS ANJOS
SARA BRITO SANTOS
VANESSA GUEDES RODRIGUES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de biomedicina e enfermagem - Centro Universitário UniFTC, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de bacharel em biomedicina e enfermagem.

Orientador: Prof. Gênesis Guimarães Soares

VITÓRIA DA CONQUISTA 2022

Sobrenome do autor, Pronome do autor

Título do trabalho/ Nome por extenso do autor.- local, ano.

Xx, (total de folhas antes da introdução em nº romano) 50 f.(total de folhas do trabalho): il. ; (caso tenha ilustrações) 29 cm.(tamanho do papel A4)

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em nome do curso) – Centro Universitário UniFTC de Vitória da Conquista, local, ano.

Orientador (a): Prof.(a) titulação em nome do prof (a)

Notas (opcional)

1. Assunto. 2. Assunto. 3. Assunto. I. Título. II. Orientador (Sobrenome, Prenome). III. Faculdade de Tecnologia e Ciências - FTC, /Centro Universitário UniFTC de XXXX

* CDD

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca XXXX

UNIDADE DE ENSINO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

FOLHA DE APROVAÇÃO

RAYSSA VIANA DOS ANJOS

SARA BRITO SANTOS

VANESSA GUEDES RODRIGUES

**OS IMPACTOS ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO EM UM MUNICÍPIO DO
SUDOESTE DA BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de biomedicina e enfermagem - Centro Universitário UniFTC, Unidade Vitória da Conquista, como requisito para obtenção do título de bacharelado em biomedicina e enfermagem.

Orientador: Prof. Gênesis Guimarães Soares

Aprovado em: ____ de _____ 2022.

Banca Examinadora

Prof. Esp. Gênesis Guimarães Soares
Especialização em Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal de Educação
Ciência e Tecnologia de Rondônia

MSc. Josilene Silva Oliveira
Mestre em saúde coletiva pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Especialização em
Urgência e Emergência em saúde pelo Centro Universitário UNIFTC

MSc. Tássia Neves Lobão
Mestre em Ciência da Saúde pela Universidade de São Paulo (USP)

AGRADECIMENTOS

Queremos agradecer a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para o nosso progresso e realização do trabalho.

Especialmente queremos agradecer ao nosso prof. Gênesis Guimarães Soares, por nos ajudar dando sugestões e dicas para sempre buscar o aperfeiçoamento do projeto.

Somos gratos também a todos os participantes da nossa pesquisa, os farmacêuticos que se propuseram a participar das nossas entrevistas, e tiraram um tempo para responder nosso questionário.

Obrigada a todos os familiares, amigos e colegas que nos apoiaram, nos auxiliaram e nos aconselharam nesse processo.

Por fim, queremos agradecer a Deus por nos fortaleceu e nos manteve perseverantes nas etapas do projeto, sem ele nada seria possível.

ANJOS, Rayssa; SANTOS, Sara; RODRIGUES, Vanessa. **As consequências da automedicação em um município do Sudoeste da Bahia** / 2022, 18. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em biomedicina e enfermagem) – Centro Universitário UniFTC, Vitória da Conquista, 2022.

RESUMO

A automedicação é o uso irresponsável de qualquer fármaco sem critérios técnicos e clínicos definidos, tornando-se um problema de saúde pública no âmbito global que está correlacionada a inúmeras interferências e influências viventes no cotidiano do corpo social. Esta pesquisa tem como propósito identificar os impactos do hábito da auto administração medicamentosa, verificar as complicações mais cruciais que afetam o corpo humano diante desse consumo irregular e identificar os fármacos de maior utilização no mercado. Esse estudo contém uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, no qual os dados coletados advêm dos artigos científicos e das entrevistas que foram feitas e baseadas em um questionário realizado nas farmácias de Vitória da Conquista. Tendo como resultado após a análise dos dados que essa prática é de grande recorrência, cujo o público feminino tem maior prevalência e a classe de medicamentos mais utilizados são os analgésicos, anti-inflamatórios entre outros, já que o seu maior motivador é o alívio rápidos das dores e desconfortos. Conclui-se que esse dilema é um hábito comum no cotidiano da maioria das pessoas da população, sendo considerada por muitos sem riscos, já que costumam obter resultados positivos, desprezando os problemas que podem surgir com o tempo, ou as reações que podem ocorrer momentaneamente. Esse é um desafio para os profissionais da saúde que envolve múltiplos contextos e aspectos e por isso a importância de reconhecer as características e conhecer as diversas variáveis sobre o tema da automedicação.

Palavras-chave: Excesso de medicamentos; automedicação; saúde pública.

ABSTRACT

Self-medication is irresponsible and irresponsible for all public health employees and individuals, that is, a global problem that is related to countless interferences and living influences in the daily life of the social body. These drugs are used to avoid self administration and to identify the most widely used drugs on the market. This study contains qualitative research research, not and the studied data and study methods of the interviews that will be made of the scientific articles and a qualitative study in the stores of Vitória da Con. The dilemma is a common habit in the daily life of most people in the population, being considered by many without problems, since they usually result in results, disregarding that they may occur over time, or as reactions that may occur momentarily. This is a challenge for health professionals that involves several contexts and aspects and because of this importance of recognizing as characteristics and knowing several variables on the subject of self-medication.

Keywords: Medication excess; self-medication; public health.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
METODOLOGIA	10

RESULTADOS E DISCUSSÕES	12
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
REFERÊNCIAS	15
APÊNDICE A - COMITÊ DE ÉTICA	17
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO	18

INTRODUÇÃO

A automedicação é um autocuidado definido como uso indiscriminado de qualquer fármaco sem receita médica, sem critérios técnicos e clínicos definidos (JUNIOR et al., 2018). Tornando-se um problema de saúde pública, no qual se decorre no âmbito global, que atinge todas as parcelas da população, sendo importante salientar que o uso negligente do medicamento é potencialmente prejudicial à saúde do indivíduo, já que cada substância causa uma reação no organismo, seja benéfica ou maléfica (SILVA et al., 2012).

A prática universal de se automedicar e de armazenar em suas residências um arsenal farmacêutico tem muitos motivos, dentre eles a praticidade do cotidiano no alívio de sintomas mais frequentes, conhecimento próprio, em conjunto com a persuasão da publicidade e a confiança em recomendações de pessoas próximas e de atendentes farmacêuticos (SILVA et al., 2014). Tudo isso leva o indivíduo a não se preocupar com as consequências que podem ser diversas, entre elas a intoxicação e resistência microbiana (SILVA et al., 2013).

Os efeitos causados pelo uso irracional e exacerbado de fármacos são variados, podendo afetar o organismo do indivíduo de forma momentânea ou permanente. Esse hábito acarreta sérios obstáculos a uma saúde de qualidade, interferindo na resistência do corpo a organismos estranhos quando se tratando de resistência a microrganismos, interferem também mascarando sintomas que em muitos momentos são importantes para o diagnóstico precoce de doenças ou sinalização do corpo humano sobre um problema. Além de outros como intoxicações que podem levar a sequelas gravíssimas e até a óbito (SILVA et al., 2013).

De acordo com o que foi visto, surgiu o seguinte questionamento: quais as causas e consequências da automedicação e o que leva ao indivíduo a cometer tal prática? Portanto é perceptível que essa ação é comum e preocupante e pode ser derivada de muitas causas, uma delas por exemplo é a influência de amigos, e que pode ocasionar diversos resultados negativos como um efeito adverso à substância (SILVA et al., 2014). Mediante ao exposto, o objetivo deste estudo é verificar a prevalência da automedicação na população e os riscos dessa prática à saúde.

Diante disso nota-se que os fatores que levam a essa prática a torna um grande desafio na conscientização do uso responsável de fármacos, que se evidencia cada vez mais comum, mas que justifica a suma importância de inserir estratégias, a fim de reduzir a auto administração de remédios e consequentemente diminuir os riscos e efeitos nocivos acompanhados por ela (SILVA et al., 2013).

Dessa forma é possível entender a importância dessa problemática para a saúde dos indivíduos, cujo através dos estudos bibliográficos e pesquisa de campo foi concebível compreender e verificar as prováveis motivações para realização da automedicação, a falta de conhecimento e de instrução acerca do tema por parte das pessoas e as mais recorrentes consequências desse fato. Desse modo, a partir desse estudo foi possível um maior entendimento sobre o tema.

MÉTODO

O estudo foi realizado com o intuito de relatar os impactos associados à automedicação em um município do sudoeste da Bahia, no qual buscou investigar por meio de entrevista iniciada no mês de agosto até o mês de outubro de 2022, que foi realizada de forma direta com profissionais da área que trabalham em estabelecimento específico e lidam diretamente com o público pelo período de tempo estipulado; se a prática de se automedicar é muito exercida pelos indivíduos, qual o gênero que mais comete esse ato e quais medicamentos utilizados.

A pesquisa também conta com uma abordagem de caráter qualitativo, ou seja, é um texto que possui afirmações para descrever o tema juntamente com o ponto de vista das autoras do projeto (KNECHTEL, 2014). Sendo uma análise de dados descritiva, na qual busca relatar as propriedades do objeto de estudo que possa ser analisado e assim compreender os dados que foram coletados através do questionário redigido pelas pesquisadoras, e equiparar com a pesquisa bibliográfica e dessa forma mostrar com precisão os vários aspectos e contexto que rodeiam a pesquisa (SAMPIERI et al., 2013).

A fim de nortear o tema e ter uma base teórica, foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos pelo site do BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), por meio dos descritores específicos, excesso de medicamentos; automedicação e saúde pública. A fim de facilitar a busca, filtrou-se em, texto completo; língua portuguesa e artigo científico. Dessa maneira, foram encontrados 337 textos que foram verificados pelas autoras e eliminados 20 por estarem repetidos, 200 pelo títulos que não estava relacionado, 30 pelo resumo e introdução que não condizia com a abordagem das autoras, 67 fora do eixo temático, 9 lidos na íntegra que não havia informações que poderiam agregar ao trabalho, desse modo foi escolhido os artigos com maior relevância para a pesquisa, alcançando por fim 11 artigos, que serviram como base para a pesquisa realizada.

Com os estudos analisados nas bibliografias obteve-se dados em porcentagens, tabelas e gráficos para exemplificação das informações trazidas e assim obtenção de um resultado objetivo e válido. Posteriormente foi feita uma pesquisa de campo para um conhecimento maior e atual do tema com obtenção de estatísticas para complementação das informações. Portanto, elaboramos um questionário (Apêndice A) impresso com 10 perguntas específicas, voltado para o profissional, realizada presencialmente no escritório dos locais de trabalho dos indivíduos, ou seja, na própria farmácia do entrevistado.

Contudo, foi utilizada como amostra o aspecto probabilístico estratificado, em que a amostragem foi definida com base nos critérios estabelecidos pelos pesquisadores, sendo um profissional farmacêutico que tenha contato direto com a população, atuante na área há mais de um ano e que trabalhe em farmácias de Vitória da Conquista com intenção de comparar os resultados com o tema alvo, suas características e nichos (SAMPIERI et al., 2013). Sendo esperado que as entrevistas seriam feitas em no mínimo três farmácias, na qual seriam entrevistados entre um à dois farmacêuticos em cada local, ou seja, no mínimo 5 profissionais. Desse modo, foram selecionadas 5 farmácias e 6 farmacêuticos de acordo com critérios de inclusão e exclusão, profissionais de 29 a 40 anos, brasileiros, que trabalham em farmácias do centro de Vitória da Conquista diretamente com o público, e exercem a área de formação há mais de um ano.

A partir da aprovação pelo comitê de ética intitulado Comitê de Ética em Pesquisa Rede UniFTC portando o número de CAAE 58522722.9.0000.5032 e Parecer 5.548.793 (Apêndice B), foi realizada a pesquisa através de uma entrevista com os farmacêuticos por meio de um questionário impresso com as 10 perguntas, após o contato com as farmácias para determinar o melhor dia e horário para realização das entrevistas. Então comparecemos em cada farmácia nos dias predispostos, realizamos as perguntas e descrevemos o que foi respondido e aquilo que os profissionais queriam acrescentar sobre o tema.

Assim, por meio do que foi coletado, dividimos as perguntas em tópicos de assunto, então através de uma análise descritiva equipararmos cada resposta aos dados anteriormente adquiridos na revisão bibliográfica, observando as igualdades e divergências, assim constituímos uma demonstração de dados com exemplificação do tema a partir da leitura e interpretação dos questionários. Portanto, alcançando o objetivo através da pesquisa de campo de especificar as consequências do uso de fármacos sem prescrição médica, analisar as complicações no corpo humano desse consumo inadequado e verificar quais os remédios mais consumidos e seus motivos. Desse modo, é possível constituir uma pesquisa completa que poderá ser usada como conhecimento aprofundado para o alcance de soluções que posteriormente poderão reduzir esse obstáculo à melhora da saúde pública.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação a revisão bibliográfica e as entrevistas realizadas, foram encontrados dados que exemplificam a problemática da automedicação que se torna cada vez mais comum, no qual no Brasil cerca de 80 milhões de pessoas realizam essa prática (Cordeiro et al., 2013). Correlacionado ao questionário realizado na entrevista, na quinta pergunta é perceptível através da resposta unânime que sim, muitas pessoas vão ao estabelecimento à procura de medicamentos sem auxílio médico.

Estudos realizados com 160 participantes relatam que 18% utilizam dipirona, 16% paracetamol, 13% Ácido Acetilsalicílico (AAS), 10% diclofenaco de potássio e todos remédios relacionados a dores. É notório que os indivíduos buscam alívios instantâneos a dores e desconfortos, de modo que não precisem passar pelo processo do serviço de saúde (Bispo et al., 2017). Segundo a resposta dos farmacêuticos à sexta pergunta, assim como no artigo, as principais classes de medicamentos são analgésicos, anti-inflamatórios, antiácidos, relaxante muscular, anti térmico e vitaminas, ou seja, existe uma grande procura de remédios para alívio rápido de dores e desconfortos.

Em relação às características sociais verificou que de 197 mulheres, 131 se automedicam, ou seja, há um predomínio maior do gênero feminino nesta ação. (Silva, et al., 2013). Um dos principais motivos relacionados a sintomatologia da automedicação são as dores, portanto, as mulheres passam mensalmente por períodos de menstruação, cujo hormônios são alterados e há uma perda de sangue considerável, na qual a maioria das vezes vem acoplado a sintomas como cefaléia, cólicas, sensibilidade e até dores nas mamas e outros músculos. (Silva, et al. 2013). Correlacionando as respostas da sétima pergunta da entrevista, tal como o texto bibliográfico verificou-se que sim o gênero feminino vai a procura de remédios sem receita médica com mais constância.

Os principais motivos que levam as pessoas a se autocuidar de forma medicamentosa são enfermidades e sintomatologias comuns como resfriado (SILVA et al., 2014). Referente aos motivos, na pesquisa de campo foi observado que os indivíduos procuram essas substâncias principalmente por motivos de alívios rápidos e prevenção como para febre, dores tanto locais como musculares e até suplementações vitamínicas, além da facilidade, já que esses medicamentos são encontrados de forma muito acessível.

Em outro estudo com 180 pessoas, foi verificado que há diversos motivos que influenciam nessa prática universal, sendo que 65 delas reconhecem como parâmetro para

utilização de remédio seu próprio conhecimento e 35 identificam como válido a sugestão de familiares e amigos (Bispo et al., 2017). Relacionado a nona pergunta os farmacêuticos expuseram também a indicação para seus clientes de remédios sem prescrição, sendo a indicação uma das razões que influenciam essa prática.

Mediante a última pergunta os profissionais disseram que as pessoas não costumam voltar ao estabelecimento para relatar sobre algum efeito adverso sucedido a curto prazo, porém apesar de não ser relatado há diversos estudos que mostram principalmente a longo prazo os efeitos nocivos do uso inadequado dos fármacos sendo um exemplo disso o analgésico paracetamol que é usado amplamente e é apontado como uma das causas mais comuns de insuficiência aguda hepática e a principal razão de lesão hepática crônica resultando em muitos transplantes hepáticos (Brayner et al., 2018).

Contudo, é possível perceber que a automedicação é um desafio para próxima década, havendo uma necessidade de promover a avaliação desse uso e vigiar o seu consumo nas vendas com e sem prescrição médica, sendo perceptível a necessidade da educação em saúde que deve ser realizadas com ênfase nas orientações sobre adesão e uso racional e responsável de medicamentos. Dessa forma elaboramos esse trabalho devido a suma importância desse tema atual e frequente, com intuito de apresentar de forma profunda e exemplificada essa problemática para maior entendimento das pessoas e para que esse projeto possa ser utilizado por outros autores para estudo e pesquisa a fim de encontrarem soluções para reduzir a auto administração de remédios e assim os efeitos negativos proporcionados por eles, promovendo uma maior qualidade de vida à população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com tudo, após ser realizada a pesquisa foi possível coletar dados concretos a partir de um questionário com dez perguntas realizadas nas farmácias participantes, para que possibilitasse uma análise sobre o que foi proposto no projeto de pesquisa. Verificando, portanto, que existe um alto índice de pessoas que se automedicam, sendo em sua maioria do público feminino, sendo os fármacos de mais procura os analgésicos, relaxantes musculares, antitérmicos, anti-inflamatórios. A busca por medicamentos sem receita tende a ser alta, pois é a maneira mais rápida e fácil de alívio dos sintomas e a indicação dos farmacêuticos também é um fator que influencia a população a se automedicar pois tende a ser mais prático que procurar um serviço de saúde.

Mediante ao exposto, é notório que a automedicação é uma prática recorrente, tornando-se um desafio a ser analisado com cautela, pois os efeitos a longo prazo dessa prática podem ser gravíssimos à saúde do indivíduo. Com tudo, é necessário que seja realizado na população uma educação em saúde, que vise salientar os danos que a prática de automedicação causa. Para que com essa intervenção ocorra uma redução da prática e consequentemente uma melhor qualidade de vida aos indivíduos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Anúbia; PINHO, Leandro. Fatores socioculturais associados à prática da automedicação em uma cidade do interior do estado de Mato Grosso, Brasil. **Revista de enfermagem UFPE online**. Universidade Federal de Mato Grosso. P. 2. Fev. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/5379> .Acesso em: 30/03/2022.
- BISPO, Naiara; et al. Automedicação: solução ou problema?. **Revistas UNIFACS**. Salvador. P. 7-8. 2017. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/sepa/article/download/4899/3484> . Acesso em: 18/04/2022.
- BOHOMOL, Elena; ANDRADE, Camilla. Prática da automedicação entre estudantes de enfermagem de instituição de ensino superior. **Artigo original**. São Paulo, p. 1-7, Mai- set. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1117924> . Acesso em: 29/03/2022.
- BRAYNER, Nara; et al. O risco do uso irracional do paracetamol na população brasileira e seus efeitos na hemostasia. **Revista científica da FASETE**. Paulo Afonso, p. 147, 2018.1. Disponível em: <https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/366>. Acesso em: 29/04/2022.
- GALATO, Dayani; MADALENALL, Jaqueline; PEREIRA, Greicy. Automedicação em estudantes universitários: a influência da área de formação. **Ciência e Saúde Coletiva**. Universidade do Sul de Santa Catarina. P 3-7. Mar. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2012.v17n12/3323-3330/>. Acesso em: 30/03/2022.
- HENRIQUES, Martha; et al. Promoção do uso racional de medicamentos no contexto do 3º e 4º ciclos da educação de jovens e adultos. **Ciência plural**. Paraíba, p. 44-65, Abr-jun. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1100307>. Acesso em: 29/03/2022.
- JUNIOR, Ayrton; et al. Prevalência da automedicação em acadêmicos de odontologia e enfermagem em uma instituição pública brasileira. **Arquivos em odontologia**. Belo Horizonte, p. 26-35, Jun-set. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1223611> . Acesso em: 29/03/2022.
- JUNIOR, Jucier; et al. Influência da publicidade na automedicação na população de um município brasileiro de médio porte. **Artigo original**. Juazeiro do Norte, p. 152-155, Jun-nov. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-882705>. Acesso em: 29/03/2022.
- SILVA, José; et al. Prevalência de automedicação e os fatores associados entre os usuários de um Centro de Saúde Universitário. **Artigo original**. São Paulo. P 1-4 Jan - mar; 2013. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-668509>. Acesso em: 30/03/2022.
- SAMPIERI, COLLADO, LUCIO. **Metodologia de Pesquisa, 5ª Edição**. Porto Alegre: PENSO, 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/Lucas/Desktop/Nova% 20pasta/Metodologia% 20de% 20Pesquisa.pdf](file:///C:/Users/Lucas/Desktop/Nova%20pasta/Metodologia%20de%20Pesquisa.pdf). Acesso em: 26/04/2022.
- VITOR, Ricardo; et al. Padrão de consumo de medicamentos sem prescrição médica na cidade de Porto Alegre, RS. **Ciência & Saúde Coletiva**. P. 4-5. Jun.- dez. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2008.v13suppl0/737-743/> . Acesso em: 30/03/2022.

APÊNDICE A - COMITÊ DE ÉTICA



Continuação do Parecer: 6.548.793

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado com base na versão do Projeto apresentado pelo pesquisador responsável ao CEP/IMES e não poderá ser alterado após a aprovação final.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1940275.pdf	09/06/2022 21:09:16		Acelto
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Proposta_preliminar_do_projeto_automedicacao.pdf	09/06/2022 21:05:06	SARA BRITO SANTOS	Acelto
Declaração de concordância	carta_de_anuencia.pdf	09/06/2022 21:03:29	SARA BRITO SANTOS	Acelto
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	05/05/2022 21:29:39	SARA BRITO SANTOS	Acelto
Outros	Questionario.pdf	05/05/2022 21:27:42	SARA BRITO SANTOS	Acelto
Orçamento	Orcamento.pdf	05/05/2022 21:16:34	SARA BRITO SANTOS	Acelto
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_particao.pdf	05/05/2022 21:14:52	SARA BRITO SANTOS	Acelto
Cronograma	Cronograma.pdf	05/05/2022 21:06:55	SARA BRITO SANTOS	Acelto
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	05/05/2022 20:54:52	SARA BRITO SANTOS	Acelto

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 27 de Julho de 2022

Assinado por:
ROBINSON MORESCA DE ANDRADE
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nível III
Bairro: Paralela CEP: 41.730-101
UF: BA Município: SALVADOR
Telefone: (71)3281-8214 Fax: (71)3281-8213 E-mail: cep@fca.edu.br

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO

Questionário

1. Gênero?
Feminino () Masculino ()
2. Idade?
_____ (descrever)
3. Nacionalidade?
_____ (descrever)
4. Quanto tempo atua na sua profissão?
_____ (descrever)
5. Muitas pessoas vêm a procura de remédios sem receita medica?
Sim () Não ()
6. Qual a classe de medicamentos que os consumidores mais compram?
_____ (descrever)
7. Qual gênero de indivíduos mais comumente vem a procura de remédio sem prescrição?
Feminino () Masculino ()
8. Principais sintomas que as pessoas relatam ao procurar o estabelecimento?
_____ (descrever)
9. Você normalmente aconselha ou dá sugestão de medicamentos para o cliente?
_____ (descrever)
10. Já te relataram efeito adverso relacionado a um fármaco comprado sem auxílio profissional?
_____ (descrever)